



**TEMPO MÉDIO DE PERMANENCIA DE VEICULO (TMPV)
TRANSFERENCIA DE PRODUTOS ACABADOS (PA) COMO FATOR
NA EMPRESA QUÍMICA AMPARO (YPÊ) FILIAL ANÁPOLIS**

Average Vehicle Stay Time (TMPV) Transfer of Finished Products (PA) As a
Factor in The Chemical Company Amparo (YPÊ) Anápolis branch

Erivelton Lima Ferreira¹

Graduando em Administração pela UniEVANGÉLICA

Rogério Correia²

Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso –GO

Erivelton Lima Ferreira- Bacharelado no curso de Administração pelo Centro Universitário de Anápolis-GO (UniEVANGÉLICA) –Brasil - Email: velton1825@gmail.com

² Rogério Correia – Professor do curso de Administração do Centro Universitário de Anápolis-GO (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: Rogerioc@gmail.com

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
1.0 CONCEITO DE LOGÍSTICA.....	07
2.0 GESTÃO DE TRANSFERENCIA.....	12
3.0 GERENCIAMENTO DE PROJETO.....	13
3.1 Estruturas da Gestão de Projetos.....	16
3.2 Controles sobre Gestão de Projeto.....	19
3.3 Melhoramento de TMPV.....	24
4.0 FRETE NA TRANSFERÊNCIA DE PRODUTOS ACACABADOS.....	27
METODOLOGIA.....	30
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	31
CONCLUSÃO.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar que o tempo médio de permanência de veículo (TMPV) tem sido um desafio, na atualidade. A gestão do transporte e gestão de projetos é um dos pontos que a gestão estratégica da logística precisa considerar, para a eficácia da empresa. Neste trabalho, apresenta-se a importância que a gestão do transporte modal rodoviário, modal ferroviário tem, nos tempos atuais, para o atendimento e suprimento dos centros de distribuição e a minimização dos custos. Utiliza-se o método de pesquisa exploratório, o qual analisa informações sobre como tem sido administrado o transporte modal rodoviário, modal ferroviário, na empresa Química Amparo, com o intuito de evidenciar a importância da gestão projetos para o desenvolvimento da empresa como um todo. O objetivo principal do trabalho é contribuir para que a gestão do transporte junto com a gestão de projetos seja vista como de importância fundamental para o desenvolvimento econômico da empresa, partindo de uma gestão adequada da logística. Para isso, demonstram-se métodos operacionais que auxiliam na gestão do transporte de carga, otimizando o processo operacional do transporte de carga. Através da gestão adequada do transporte, a empresa pode alcançar maior competitividade, minimizar seus custos e promover maior aderência aos centros de distribuição.

PALAVRAS-CHAVE: Logística. Gestão de Projeto. Transferência de produtos acabados

ABSTRACT

The present work aims to show that the average vehicle permanence time (TMPV) has been a challenge nowadays. Transport management and project management is one of the points that the strategic management of logistics needs to consider for the company's effectiveness. This work presents the importance that the management of road transport, rail transport has, in current times, for the service and supply of distribution centers and the minimization of costs. The exploratory research method is used, which analyzes information on how road and rail transport has been managed in the company Química Amparo, in order to highlight the importance of project management for the development of the company as a whole. The main objective of the work is to contribute so that transport management, together with project management, is seen as of fundamental importance for the company's economic development, starting with an adequate management of logistics. For this, operational methods are demonstrated that help in the management of cargo transportation, optimizing the operational process of cargo transportation. Through proper transportation management, the company can achieve greater competitiveness, minimize costs and promote greater adherence to distribution centers.

KEYWORDS: Logistics. Project management. Transfer of finished products

:

INTRODUÇÃO

A Química Amparo é uma empresa 100% brasileira. Em 6 de novembro de 1950, deu-se o início às atividades empresariais em Amparo, uma pequena cidade do interior de São Paulo. Nessa comunidade, no caminho do “Circuito das Águas” paulista, começamos a produzir o tradicional Sabão em Barra Ypê.

Sob a liderança do fundador Waldyr Beira, a empresa se desenvolveu e ganhou o mercado nacional e também passou a exportar para outros países. Impulsionados pela busca permanente da qualidade e atentos à evolução tecnológica, imprimimos valor à marca e conquistamos o reconhecimento dos consumidores, oferecendo produtos desenvolvidos dentro de rigorosos padrões de qualidade e eficiência.

O presente trabalho abordará o tema, a transferência de produtos acabados (PA) como fator que influencia no tempo médio de permanência de veículo (TMPV) na empresa Química Amparo (YPÊ) filial Anápolis. Com isso será verificado quanto tempo se leva para ser executada as transferências (PA) entre as unidades auxiliares visando a gestão de Projetos. As vantagens de transferência (PA) por meio da utilização dos Centros de Distribuição a fábrica passar a reduzir seus espaços para armazenagem e pode ter mais área para a produção e desenvolvimento de produtos, pois seu estoque estar distribuído por diversos CDs, com esse processo pode trazer benefícios para a empresa e satisfação aos seus clientes tanto internos quanto externos pois os (PA) estão alocados próximos aos clientes finais ganhando proatividade e tempo na entrega.

A importância de minimizar o tempo de espera para efetuar a descarga de (PA). Essa é a problemática que será abordado como debate ao decorrer do desenvolvimento do trabalho com intuito de ser solucionado ao término do trabalho.

Podendo ser uma reestruturação dos agendamentos e análise para o mesmo, com coerência do tempo que se leva para iniciar a descarga e finalizar e seus processos e cumprimento dos agendamentos pré-existente de ambas as partes.

O objetivo geral dessa pesquisa é analisar a importância de ter pontualidade e proatividade no cumprimento dos agendamentos das transferências e alguns pontos específicos também será abordado como por exemplo, conceituar a logística como parte fundamental do atendimento aos CDs, analisar a melhoria na descarga dentro do (TMPV) com isso a perda de tempo influencia diretamente no cumprimento das metas pré-determinadas tanto diárias quanto mensal. Com a reestruturação das descargas de (PA) grande parte dos

prejuízos serão sanados, além disso terá em contrapartida colaboradores mais satisfeito, assíduos e motivados, pois verá seus serviços prestados sendo reconhecidos diariamente ao fim de sua jornada de expediente.

Buscando analisar a temática proposta, o presente trabalho será uma pesquisa de campo com auxílio bibliográfico, será realizado uma análise de campo na própria empresa no qual fará a verificação dos processos atual, quais as falhas que ocorre para gerar tamanho gargalo e o que deverá ser reajustado para chegar a um patamar de excelência, e com auxílio de alguns autores e teorias como autor Ballow e Chiavenato entre outros será realizado uma nova estratégia de trabalho para sanar os problemas atuais.

1.0 CONCEITO DE LOGÍSTICA

Logística é a contabilidade e organização em termo de origem grega. A palavra Logística vem do francês “*logistique*”, que significa planejamento, organização e realização de vários projetos, muito utilizado durante as guerras.

A logística foi criada como parte da arte militar, no qual era utilizada para o planejamento e organização de várias áreas importantes como a armazenagem, distribuição e manutenção dos equipamentos. Já para a filosofia logística é a palavra usada para descrever a lógica tradicional.

De acordo com R. Ballou 2006, p. 27: Logística é o processo de planejamento, implantação e controle do fluxo eficiente e eficaz de mercadoria, serviço e das informações relativas desde o ponto de origem até o ponto de consumo com o propósito de atender às exigências dos clientes.

A logística apesar de ser umas das atividades mais antiga, ela ainda é muito eficiente no que se refere agregar valor aos produtos e serviços, principalmente para satisfação dos clientes, e geração de maiores números resultados.

A logística se tornou um processo mundialmente importante no conceito gerencial mais moderno, como na ordem econômica e tecnológica. As mudanças econômicas criam novas exigências e oportunidades competitivas, enquanto nas tecnológicas tornam possível o controle eficiente e eficaz da operação logística que cada vez ficam mais evoluída.

A logística dentro de qualquer empresa ela vem para agregação de valores e rentabilidade, no qual traz benefícios para o empresário e para os fornecedores. O valor da logística é manifestado primeiramente em termos de tempo e lugares. Produtos e serviços não têm valor a menos que estejam em poder dos clientes quando e onde eles pretendem consumi-los. A boa administração logística interpreta cada atividade na cadeia de suprimentos como contribuintes de processo de agregar valores. Quando pouco valor é agregado gera um questionamento instantâneo sobre a existência dessa atividade.

(Citação indireta) De acordo com R. Ballou 2006: Qualquer produto ou serviço perde quase todo seu valor quando não está ao alcance dos clientes no momento e lugar adequando ao seu consumo. Quando uma empresa incorre nos custos de levar ao cliente um produto antes indisponível ou de tornar-se um estoque disponível no tempo certo, cria para o cliente valor que antes não existia. E é valor igual aqueles gerados na produção de artigos de qualidades ou

de baixos preços. É um conceito generalizado que a empresa gerencial cria quatro tipos de valores em produtos ou serviços, a saber: forma, tempo, lugar e posse. Desses quatro valores dois são criados pela logística. A produção cria de forma a medida que transforma insumos em resultado, ou seja, matérias primas convertidas em produtos acabados. A logística controla os valores de tempo e lugares dos produtos, principalmente por meio dos transportes, dos fluxos de informações dos estoques. O valor de posse, geralmente sobre a responsabilidade do marketing, engenharia e finanças, e aquele criado ao introduzir aos clientes a adquirir o produto por meio de mecanismo por publicidade (informação), suporte técnico e condição de vendas (preço e disponibilidade de crédito). Como o gerenciamento de cadeia de suprimento inclui a produção, três destes quatro valores podem ser considerados responsabilidade do gerente de logística/ cadeia de suprimento.

A missão da logística é integrar as atividades relacionadas ao fluxo de produtos e serviços para administrá-las de forma coletiva é uma evolução natural do pensamento administrativo. As atividades de transportes, estoque e comunicações é a atividade mais antiga, ela surgiu mesmo de existir o comércio ativo entre regiões vizinhas. Hoje as empresas devem realizar essas mesmas atividades como uma parte primordial de seus negócios, a fim de oferecer a seus clientes os bens e serviços eles desejam. Todavia, a administração não se preocupava em focalizar o controle e a coordenação coletiva de todas as atividades logística. No entanto apenas nos últimos anos é que ganhamos substanciais nos custos e foram conseguidos, graças a coordenação cuidadosas dessas atividades. Os ganhos extraordinários resultantes devem se rever a coordenação e gerenciamento das atividades logísticas que estão se transformando na disciplina de importância vital, para uma grande variedade de empresas.

A logística também é muito importante na escala global. Na economia mundial, sistemas logísticos eficaz formaram-se alicerces para o comércio e a manutenção de um alto padrão de vida nos países desenvolvidos. Os países, assim como as pessoas que as ocupam não são igualmente produtivas, assim muitas vezes certas regiões detêm uma vantagem sobre as demais as que dizem respeito alguma especialidade produtiva. O sistema logístico eficiente permite uma região geográfica explorar suas vantagens pelas experiências de seus esforços produtivos naqueles produtos que ela tem vantagem e pela exportação desses produtos a outras regiões.

O planejamento logístico busca sempre responder as perguntas sobre o que, quando e como, e se desenvolve em três níveis estratégico, tático e operacional, a principal diferença entre eles é o horizonte temporal do planejamento. O planejamento estratégico é considerado de longo prazo, com o horizonte temporal de mais de um ano. O planejamento tático tem o

horizonte temporal intermediário, normalmente inferior a um ano. O planejamento operacional é um processo decisório de curto prazo, com decisões normalmente tomadas a cada hora, ou diretamente. A preocupação mais é como encaminhar o produto de maneira efetiva e eficiente ao longo do canal logístico, estrategicamente planejado.

Cada um dos níveis de planejamento requer uma perspectiva diferente. Devido ao seu horizonte mais longo, o planejamento estratégico trabalha muitas vezes com dados incompletos e inexatos. Os dados podem obedecer a media, e os planos são em geral considerados adequados quando consegue mostrar-se razoavelmente do nível ótimo. Na outra extremidade desse espectro, o planejamento operacional trabalha com dados muito preciso, e os métodos para o planejamento devem ter condições de operar com a maior parte desses dados e, ainda, de elaborar planos razoável.

Um plano operacional para estoque, por outro lado, exige que cada um de seus itens sejam administrados isoladamente. A maior parte da nossa atenção se voltara para o planejamento estratégico logístico, uma vez que ela pode ser debatida utilizando-se uma abordagem geral.

O planejamento operacional e o tático muitas vezes exigem um conhecimento profundo e determinado problema, e as abordagens específicas devem ser personalizadas. Por isso, começamos aquele que constitui o principal problema do planejamento logístico, ou seja, o projeto do conjunto do sistema logístico.

O planejamento logístico procura resolver quatro grandes áreas de problemas: Níveis de serviços aos clientes, localização das instalações, decisões sobre estoques e decisões sobre transportes.

Executando-se o fato de estabelecer um apropriado de níveis de serviços aos clientes, o serviço ao cliente resultadas estratégias formuladas nas outras três áreas, o planejamento logístico pode ser considerado um triangulo de tomadas de decisões logísticas. Essas áreas de problemas são inter-relacionadas e deveriam ser planejadas como uma unidade, embora sejam como planejadas como separadas. Cada uma delas tem significativo impacto sobre o projeto do sistema.

O transporte é a atividade logística mais importante simplesmente porque absorve, em média, de um a dois terços dos custos logísticos. É essencial, pois nenhuma firma moderna pode operar sem providenciar a movimentação de suas matérias primas ou de seus produtos acabados de alguma forma.

Sua importância é sempre sublinhada pelos problemas financeiros colocados para muitas empresas quando a uma greve ferroviária nacional ou quando carreteiros autônomos

paralisam suas atividades devido ao aumento de combustíveis. Não é incomum denominar tais eventos de desastres nacionais, os mercados não podem ser atendidos e produtos permanecem em canais de distribuição para deteriorarem-se ou tornarem obsoletos.

Transportes refere-se a vários métodos para se movimentar produtos. Algumas das alternativas populares são os modos rodoviários, ferroviários e aeroviários. A administração da atividade de transporte geralmente envolve decide-se quanto ao método de transporte, aos roteiros e a utilização das capacidades dos veículos.

Existe alguns motivos que nos leva a utilizar mais de um modal para a realização de transporte. De acordo com P. Fleury 2011; a Utilização de mais de um modal representa agregar vantagens de cada modal, que podem ser caracterizadas tanto pelos serviços, quanto pelo custo. Associado a essas possibilidades deve-se considerar o valor agregado dos produtos a serem transportados, bem como a questão de segurança.

O transporte rodoferroviário tem como vantagens em relação ao transporte rodoviário o custo baixo do transporte ferroviários para longas distancias e da acessibilidade do transporte rodoviários combinados, eles permitem um entrega na porta do cliente a um custo total menor e um tempo relativamente maior, buscando, por tanto, um menor equilíbrio na relação preço/ serviços.

Se compararmos a competição entre rodovia e ferrovia, podemos verificarmos, para terminada distância e volume transportado, a utilização de mais de um modal e a forma mais eficiente de executar a movimentação.

Para demonstrar a característica de distância e volumes de maior competitividade do modal rodoviários no Brasil possuem distorções consideráveis quanto a capacidade d competição da alternativa intermodal principalmente devidamente a infraestrutura existente e a própria regulamentação.

A ferrovia em função da distância transportada bem diferente dos EUA, a ferrovia no Brasil perde espaço nas longas distancias, justamente onde ela devia ser mais competitiva. De acordo com Fleury 2011: A matriz de transporte atual possui uma distorção significativa. O modal rodoviário responsável por 62% do volume transportado, enquanto nos EUA representa 26% e o ferroviário, 38%. É importante destacar que na participação do modal ferroviário no Brasil é fortemente dependente do minério de ferro, sem esse transporte sua participação cai de 20% para 9%.

Tecnicamente a integração entre modais pode ocorrer entre vários modais, aéreo-rodoviário, ferroviário-rodoviário, aquaviário-ferroviário e aquaviário-rodoviário, ou ainda, entre mais de dois modais.

O modal Rodoviário é o mais expressivo no transporte de cargas no Brasil, atingindo praticamente todos os pontos do território nacional, pois desde a década de 50 com a implantação da indústria automobilística e a pavimentação das rodovias, esse modo se expandiu de tal forma que hoje é o mais procurado. Difere do ferroviário, pois se destina principalmente ao transporte de curtas distâncias de produtos acabados e semiacabados. Por via de regra, apresenta preços de frete mais elevados do que os modais ferroviário e hidroviário, portanto, sendo recomendado para mercadorias de alto valor ou perecíveis. Não é recomendado para produtos agrícolas a granel, cujo custo é muito baixo para este modal.

Em relação aos serviços, além da distinção entre transportadoras regulares e frota privada, existem também transportadores contratados e isentos. Quando os clientes desejam obter um serviço mais adequado às suas necessidades, isentando-se de despesas de capital ou problemas administrativos associados à frota própria, estes se utilizam de transportadores contratados. Este é o mais utilizado no país apesar de elevado custo operacional. É feito por rodovias, estradas, ruas e outros, transporta objetos pequenos, pessoas, animais, etc. Tem grandes vantagens como a adequação para curtas e médias distâncias, menor exigência de embalagens, agilidade, flexibilidade operacional. Porém apresenta desvantagens, pois pode aumentar o preço conforme a distância, seu espaço é mais limitado, sujeito ao congestionamento do trânsito e a encomenda pode não chegar na hora combinada. Exemplo de modais rodoviários: Carros, motos, ônibus, etc....

2.0 Gestão de Transferência (PA)

As movimentações de transferências de (PA) são realizadas no estoque do estabelecimento do remetente para o centro de distribuição que pertencente ao mesmo titular, ou seja, a transferência de (PA) ocorre entre filiais e locais de estoque da própria empresa.

Tem por finalidade fazer transferência de (PA) entre filiais onde a data de saída do local de estoque de origem do SKU é diferente da data de entrada do local de estoque de destino da mercadoria. Este processo é muito comum em transferências entre filiais que possuem locais de estoque distantes, como no caso de uma transferência interestadual, ou seja, entre filiais de estados diferentes. Neste caso o saldo que sai da filial de origem não aumenta automaticamente o saldo da filial de destino tendo que ficar transitoriamente em um local de estoque até concluir o processo.

Processo de Transferência de (PA) da Central de Distribuição até as Filiais tem um processo que se inicia com o pedido via sistema após a verificação da necessidade do produto nas filiais. Em seguida, o relatório de pedido é verificado via sistema por um colaborador encarregado de imprimir, organizar e destinar aos estoquistas e auxiliares para a separação dos SKUs. Onde são separadas é encaminhada em um pallet para um local pré-definido onde ficam separadas em docas com a identificação de destino.

Caso exista alguma inconformidade entre o pedido e o produto em estoque, sistema e físico, o especialista de centro de distribuição (CD) realiza uma auditoria de estoque, com o objetivo de solucionar o erro ocorrido. A coleta pelo código de barras é realizada e depois conferida pelo conferente via sistema com o coletor de pedidos. Caso haja inconformidade é realizada a correção desta coleta, caso não haja, a nota fiscal é emitida. Após a emissão e conferência dos SKUs com o relatório de pedidos, os pallets são remontados de maneira que fiquem alocados corretamente no seu espaço para carregamento do veículo. Para que as mercadorias não fiquem soltas em seus pallets é colocado um filme Stretch transparente para prevenir futuras avarias. Quando as mercadorias estão todas prontas é feito o seu carregamento no veículo que irá levar os produtos acabados até a filial de destino.

3.0 Gerenciamento de Projeto

A Gestão e Gerenciamento de projetos vêm sendo executado desde os primórdios da civilização, portanto não é algo novo como podemos observar. Os indivíduos de várias épocas e culturas diferentes vêm criando novos processos e introduzindo mudanças e inovações em suas Empresas.

Os projetos tem objetivos bem definido em - escopo, cronograma e custo. São conduzidos por uma série de tarefas independentes, ou seja, cada participante do grupo fica responsável por uma determinada tarefa que precisa ser concluída no tempo acordado a fim de atingir seu resultado final.

A maior preocupação das pessoas e empresas nos dias atuais é a “Otimização” de seus custos, como de ativos ou passivos. As empresas buscam o alcance de novos processos da melhor maneira possível, sejam através de equipamentos, ferramentas ou simplesmente na consciência que as pessoas possuem. Nesse aspecto a gestão de projetos se tornou um diferencial competitivo nas empresas em todo o mundo.

A gestão de projetos consiste em técnicas utilizadas por pessoas com o objetivo de obter acesso e informações importantes ou sigilosas em organizações ou sistemas por meio da melhoria específica de cada área, uns dos ramos da gestão de projetos e identificar necessidades de informação, distribuir informação aprimorada no tempo certo, comunicação efetiva, reporte de desempenho. (GIDO, 2007)

O projeto tem vida útil temporária que exige o desempenho de cada colaborador, com equipes coesas, divisão de trabalho, apoio da direção e coordenação de fornecedores (interno e externo), ela tem forma de entrar em organizações muito facilmente, pois não necessita da força bruta ou de erros em máquinas, a Gestão de projetos explora sofisticadamente as falhas humanas, que por falta de treinamento pode ocasionar algum tipo de erro nas organizações. (GIDO, 2007)

Reconhecendo a importância do gerenciamento de projetos nas organizações este trabalho se configura com o objetivo de realizar estudo detalhado sobre os aspectos que envolvem a Gestão de projetos dentro de uma grande organização, pois, tem a capacidade de gerenciar, descobrir, mapear, classificar, captar, multiplicar e reter conhecimento com eficiência, eficácia e efetividade para que uma organização se coloque em posição de vantagem competitiva em relação às outras para gerar lucro e garantir sua sobrevivência e

expansão no mercado.

Gerenciamento de projeto significa “planejar o trabalho e depois executar o plano” (GIDO; CLEMENTS, 2007, p.10). O Gerenciamento de Projetos surgiu como ciência no início da década de 1960, mas foi a partir da criação do PMI – Project Management Institute (Instituto de Gestão de Projetos) em 1969, que sua disseminação ocorreu com maior intensidade. Sediado na Pensilvânia, Estados Unidos, o PMI é uma organização internacional sem fins lucrativos, composta por profissionais da área de gerenciamento de projetos. O PMI visa promover e ampliar o conhecimento existente sobre gerenciamento de projetos, assim como melhorar o desempenho de profissionais e organizações da área (PMISP, 2005).

O PMI produziu a primeira versão do PMBOK – Project Management Body of Knowledge (Guia de Conhecimentos sobre a Administração de Projetos) – em 1987. O guia fornece uma referência básica em nível de conhecimentos e práticas do gerenciamento de projetos, constituindo-se em um padrão mundial.

Posteriormente, o PMI se tornou uma das principais instituições que agrega profissionais da área de Gerenciamento de Projetos. Os associados e interessados em Gerenciamento de Projetos têm à sua disposição uma extensa relação de produtos e serviços oferecidos pelo PMI, e, entre esses, destaca-se o programa de certificação profissional, cujo principal objetivo é promover o crescimento da profissão de Gerenciamento de Projetos e reconhecer as realizações do profissional nesse tema.

Segundo (GIDO; CLEMENTS, 2007), a gestão de projetos é mais que meramente delegar atribuições de trabalho a indivíduos e esperar que, de alguma forma, eles alcancem o resultado desejado. Na realidade, projetos que poderiam ter sido bem-sucedidos muitas vezes fracassam em função de abordagens que precipitadamente tem o bom resultado como certo. Os indivíduos necessitam de informações concretas e habilidades reais para trabalhar com êxito no ambiente de um projeto e para atingir seus objetivos.

Um projeto tem objetivo claro, que estabelece o que deve ser realizado buscando assim, encontra novas formas de trabalho e inovação, exigindo cada vez mais que o trabalho seja feito com menos recursos, menos tempo e mais qualidade, garantindo a participação e envolvimento de cada integrante do grupo. (GIDO, 2007)

A competitividade nas empresas vem mudando nas últimas décadas o que levaram as organizações a buscar novas experiências para se alcançar um objetivo específico por meio de um conjunto único de tarefas inter-relacionadas e da utilização eficaz de recursos.

O objetivo do projeto deve também incluir um demonstrativo dos benefícios e resultados desejados que é alcançado ao longo da sua implementação e desenvolvimento, no sentido de que não se trata de uma operação de rotina, mas um conjunto específico de operações destinadas a atingir um objetivo em particular. Assim, a equipe de projeto inclui pessoas que geralmente não trabalham juntas, porém ambas buscam os mesmos resultados, algumas vezes vindas de diferentes organizações. (GIDO, 2007)

Todo projeto tem como fim algum objetivo ou produto, ou seja, antes mesmo de existir fisicamente, já estão definidos seus objetivos e quais ações e decisões devem ser tomadas num determinado tempo, com o fim de atingir um objetivo definido,

Na medida em que os processos se desenvolvem com o passo a passos, novas informações são obtidas e, é necessário revisar o planejamento inicial, e possivelmente outros processos também, que por ventura podem ter ocorrido algum tipo de falha, isso mostra como o gerenciamento de projetos é um ciclo iterativo e contínuo, em que praticamente todos os processos estão relacionados, a uma única matriz. (GIDO, 2007).

3.1. Estruturas da Gestão de Projetos.

A estrutura organizacional é definida como o *modus operandi* (o modo de funcionamento) da empresa. Quando se fala de estrutura organizacional, deve-se ter em mente que pessoas participando de um grupo precisam de algum tipo de sistematização e organização para que possam funcionar efetivamente. Dentro de estrutura organizacional, seja de um pequeno grupo de pessoas, um projeto ou mesmo toda uma corporação, existem dois conceitos que devem ser bem definidos: responsabilidade e autoridade. O primeiro item, a responsabilidade, diz respeito às obrigações de cada um dentro do grupo ou equipe. Já a autoridade é um pouco mais complexa, mas pode ser definida como a decisão necessária para mobilizar o comportamento de outras pessoas. Seria o direito que uma pessoa tem de cobrar outras pela execução de tarefas.

Agora iremos discutir uma forma alternativa de departamentalização, que é utilizada apenas por empresas que possuem um alto grau de maturidade em gestão de projetos, ou seja, empresas que trabalham há bastante tempo, e com excelência na gestão de seus projetos. Esta estruturação é conhecida como a departamentalização por projetos, e, diferentemente da funcional, o critério utilizado para separar os grupos dentro da organização passa a ser os diferentes projetos que a empresa executa.

Desta forma, o objetivo do trabalho, de descrever conceitos integradores para um eficiente gerenciamento de projetos dentro de uma organização empresarial obteve como resultados que o desenvolvimento do produto nas organizações industriais pode ser considerado um processo estruturado, onde cada etapa desse processo passa pelo gerenciamento dos projetos, através da geração das ideias e seleção das melhores ideias, até a produção propriamente dita, que para ser completada com êxito, precisa ser bem gerenciada.

As etapas para implantação da Gestão de Projetos seguem regularmente o modelo apresentado na Figura 2.

Figura 2: Gestão de Projetos Como estruturar logicamente as ações futuras



F

Fonte: Guilherme Pereira, 2009.

Processos podem ser definidos como sendo uma maneira ou forma de agir ou fazer algo. Todo processo possui um ou mais dados de entrada e de saída, e uma ou mais formas de produzir a(s) saída (s), conforme modelo representado a baixo.

O gerenciamento dos processos pode ser algo bem simples ou bastante complexo, dependendo do que ele precisa modelar. Como exemplo, veja o processo na Tabela1.

Tabela 1: Processo para Emissão do TAP.

Processo para Emissão do TAP – Termo de Abertura do Projeto	
Entradas	1. Nome do projeto 2. Objetivos estratégicos 3. Descrição do produto do projeto 4. Metas 5. Expectativas de prazo e custos 6. Nome do gerente do projeto 7. Nível de autoridade do GP
Técnicas e ferramentas	8. Modelos de TAP 9. Reuniões de planejamento
Produtos ou saídas	10. TRP preenchido, aprovado e assinado pelo patrocinador do projeto.

Fonte: Guilherme Pereira, 2009.

Assim foi padronizada a forma como os termos de referencia são emitidos em toda a organização. Se um funcionário de outra área for alocado ao projeto e se lá ele já havia sido treinado na emissão do TAP, não haverá necessidade de novo treinamento. Nota-se uma relação muito estreita entre processos e rotinas operacionais. (Guilherme Pereira, p.05, 2009).

Processos bem modelados, simples ou complexos, podem e devem ser utilizados como

ferramentas do gerenciamento de projetos para a criação de procedimentos para a emissão de planos e relatórios, por exemplo. Também podem ser utilizados para estruturar a realização de diversas outras atividades de planejamento, controle e encerramento. O principal motivo para tal é que, se bem definidos, os processos se tornam repetitivos e aumentam significativamente a previsibilidade de suas saídas. Isso é fator essencial para que com o passar do tempo o nível de maturidade do gerenciamento dos projetos aumente na organização executora, uma vez que, se os resultados produzidos ao fim de um dado procedimento variar significativamente em relação ao de projetos anteriores, um sinal de alerta pode ser disparado e as causas de tal variação investigadas. Uma variação pode não caracterizar um erro ou um problema. O importante é que ela seja entendida para gerar melhor qualidade das saídas e eliminação ou redução de retrabalhos. (Guilherme Pereira, P-05 2009).

3.2 Controles sobre Gestão de Projeto.

O Planejamento e controle de projetos é importante porque todos os gestores da empresa irão a algum momento, estar envolvidos com o gerenciamento de projetos (SLACK, CHAMBERS E JOHNSTON, 2002. p. 509) “um conjunto de atividades em busca de uma meta definida e utilizando os recursos disponíveis que a empresa possui.” Os projetos podem ser de pequena ou de grande escala sendo que os de grande escala são mais complexos e exigem maior volume de recursos.

O Gerenciamento de projetos é uma metodologia que favorece a competitividade das organizações e através da padronização das atividades, é relevante mencionar que o gerenciamento de projetos e a Administração de projetos são expressões de igual definição (VALERIANO, 2001).

Kerzner (2006) define gerenciamento de projetos como sendo o planejamento, programação e controle de uma série de tarefas integradas de forma a atingir seus objetivos com êxito para os envolvidos no projeto.

A tipologia de projetos auxilia a dar uma apresentação racional ao vasto número de tarefas na qual os princípios do gerenciamento do projeto podem ser aplicados. Também dá a tipologia uma ideia da natureza dos projetos e das dificuldades de seu gerenciamento. A incerteza afeta particularmente o Planejamento do projeto e a complexidade afeta particularmente o controle do projeto (SLACK; CHAMBERS; JOHNSTON, 2002).



ANÁLISE DE RESULTADOS

MISSÃO:

Contribuir para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, com produtos de alto desempenho, práticos, sustentáveis e acessíveis. Garantir qualidade em tudo o que fazemos.

VISÃO:

Um mundo melhor se faz com todas as pessoas com saúde, qualidade de vida e com acesso a soluções eficientes em higiene e limpeza, cuidados com a família e o lar.

VALORES:

- Simplicidade. “Pensar limpo”; descomplicar.
- Humildade. “Não se achar”; disposição para servir e aprender.
- Comprometimento e Disciplina. Iniciar e concluir tarefas; cumprir o que promete e fazer bem feito na primeira vez; estar ocupado e não apenas preocupado.
- Trabalho e Honestidade. “O trabalho tudo vence”; integridade ética como base das ações.
- Atitude e Senso de Dono. Focar no que realmente é importante; liderar pelo exemplo.
- Qualidade. “Nossa melhor propaganda é a qualidade”; adotar sempre as melhores práticas, fazer sempre o melhor ao menor custo.
- Responsabilidade. “Construir um mundo melhor”; buscar o desenvolvimento de forma sustentável, praticando ações que contribuam com o futuro das pessoas e do planeta.

A Química Amparo é uma empresa 100% brasileira. Em 6 de novembro de 1950, deu-se o início às atividades empresariais em Amparo, uma pequena cidade do interior de São Paulo. Nessa comunidade, no caminho do “Circuito das Águas” paulista, começamos a produzir o tradicional Sabão em Barra Ypê.

Sob a liderança do fundador Waldyr Beira, a empresa se desenvolveu e ganhou o mercado nacional e também passou a exportar para outros países. Impulsionados pela busca permanente da qualidade e atentos à evolução tecnológica, imprimimos valor à marca e conquistamos o reconhecimento dos consumidores, oferecendo produtos desenvolvidos dentro de rigorosos padrões de qualidade e eficiência.

Recontar uma história é como vivê-la novamente. E isso tem um significado ainda mais intenso quando essas memórias contam uma trajetória vitoriosa, de luta, compromisso, perseverança e superação. A nossa história fala de como somos hoje e de como chegamos até aqui. São acontecimentos marcantes, transformações fundamentais, marcadas pela primazia em qualidade e dedicação aos nossos consumidores. Por isso, ficamos tão felizes em dividi-la com você.

A qualidade dos produtos Ypê está assegurada por um rigoroso processo de controle e revisão das diferentes etapas de fabricação. Desde a escolha dos componentes que serão utilizados até a entrega do produto nas mãos do consumidor, todos os nossos procedimentos são acompanhados por profissionais criteriosos e por sistemas informatizados, capazes de avaliar as especificações que devem ser seguidas para proporcionar um produto com o padrão Ypê de qualidade.

Para garantir o desenvolvimento dos melhores produtos e sua permanente atualização, criamos o Centro de Pesquisas Ypê. O compromisso dos profissionais que lá atuam é direcionar os mais modernos recursos e tecnologia para manter o nosso padrão de qualidade ao menor custo possível.

A missão do Centro de Pesquisas é melhorar a qualidade, facilitando o dia-a-dia das pessoas com a utilização de produtos inovadores. Para isso, investigamos os hábitos, os desejos e as necessidades do consumidor, testando a eficácia, a segurança e o desempenho das formulações.

Apontar uma nova direção, em meio a caminhos já traçados, é a característica básica da liderança.

A Ypê sempre procurou desenvolver uma trajetória própria, investindo no crescimento de seu negócio e acreditando na capacidade de liderança de seus colaboradores. Inspirados pela atuação de nosso fundador, Waldyr Beira, desbravamos um caminho e conquistamos a aprovação de nossos consumidores.

Nossa liderança é baseada em princípios éticos e em uma forma de agir que encara a concorrência como uma força positiva, capaz de nos motivar para a superação de novos desafios.

Nossa forma de atuar está representada na escolha do Ipê como símbolo essencial. Nele, expressamos o desejo de ser uma empresa capaz de trazer beleza e frescor para o dia-a-dia, trabalhando com a simplicidade e a diversidade, características do jeito brasileiro de ser.

Ter o próprio valor reconhecido nos traz a confirmação de que estamos no caminho certo. Mais do que isso, as premiações e reconhecimentos que recebemos da sociedade e do

mercado ajudam a reforçar o sentimento de que somos uma equipe unida em torno de princípios que norteiam todas as nossas atividades: qualidade, ética e compromisso com você.

A Ypê foi eleita consecutivamente a Marca de Confiança em 2004 e 2005, na Categoria Detergente Líquido para Louça, pela Revista Seleções, que anualmente realiza pesquisa para identificar o índice de confiança dos consumidores nos produtos em diversos segmentos.

A Ypê esteve entre as dez marcas mais citadas na pesquisa Lembrança de marcas na Propaganda de TV, realizada pelo Datafolha e publicada com exclusividade pelo jornal Meio & Mensagem. Foram entrevistadas 620 pessoas, num universo que representa a população em geral acima de 16 anos e residente em São Paulo. A pesquisa foi realizada nos dias 6 e 7 de julho de 2005.

Por direcionar espontaneamente, desde 2003, 1% do seu Imposto de Renda à conta especial do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), a Ypê recebeu o título de “Empresa Cidadã” da Câmara Municipal de Amparo. A homenagem reconhece a contribuição da Química Amparo para a construção de um futuro melhor para crianças e adolescentes da região.

Desde a sua fundação, há 59 anos, a Ypê procura contribuir com o desenvolvimento das comunidades em que atua e da sociedade como um todo.

Esse compromisso concretiza-se com a disseminação de uma cultura interna de responsabilidade social, apoio a projetos culturais e socioambientais e práticas de sustentabilidade.

A Ypê acredita que as empresas são responsáveis pelo desenvolvimento da sociedade e devem exercer esse papel de forma ativa, trazendo para a gestão diária uma cultura de transformação social. Com essa visão, procuramos orientar nossos serviços, processos e práticas por princípios socialmente responsáveis e ambientalmente corretos.

Há mais de 55 anos, quando pouco se falava em ecologia, criamos o nosso primeiro Sabão em Barra Ypê dentro de padrões ambientais corretos.

Hoje, produzimos produtos biodegradáveis. Investimos, ainda, na construção e operação de um moderno sistema de Tratamento de Efluentes Líquidos. E nossas unidades preservam um ambiente natural, garantindo mais qualidade de vida e bem-estar aos colaboradores.

Ao apoiar iniciativas da sociedade civil, a Ypê compartilha com a sociedade o seu progresso e sucesso empresarial. Crescimento e desenvolvimento para todos são os resultados dessas ações.

A transferência (PA) é uma atividade que se realiza depois que a mercadoria estiver devidamente embalada e liberada pelo controle de qualidade e inclui as seguintes tarefas:

- Verificar se o Stock Keeping Unit (SKU) está em ruptura na unidade recebedora.
- Preparar os documentos da remessa (informação relativa (SKUs), local para onde serão enviados);
- Contratar transportadora para envio dos (SKUs)
- Pesagem para determinar os custos de transporte de mercadoria;

Para realizar a transferência é emitido um documento específico do Sistema, visando comprovar o atendimento da solicitação. Esse documento é transportado juntamente com o material solicitado para que a unidade requisitante assine e comprove o recebimento dos SKUs.

Qual a importância da Transferência?

A transferência (PA) tem como objetivo atender às demandas, fornecendo os materiais requisitados que estão alocação para futuros clientes, A saída dos SKUs deve ser feita de forma eficiente, visando atender adequadamente aos pedidos de acordo com o que foi realmente solicitado em tempo hábil.

A Transferência (PA) é uma parte importante da cadeia logística em que a assistência ao cliente está garantida e o apoio ao planejamento da distribuição desempenham funções importantes.

No processamento de transferência (PA) é possível tomar todas as decisões do procedimento de remessa no início do processo.

O resultado é um processo de entregas das transferências são eficientes e bastante automatizados, em que as modificações manuais só são necessárias em determinadas circunstâncias. Estoque com capacidade mínima. Concentração de remessas futuras.

A Transferência (PA) consiste no ato de colocar em um veículo pré-definido os SKUs solicitados e separados para transferência entre unidades. Tal atividade deve levar em consideração alguns critérios, como: a utilização das cargas e a ordem dos SKUs a serem realizadas. Essas estratégias garantem uma melhor organização dos SKUs dentro do Armazém.

3.3 Melhoramento do TMPV

A competitividade nas empresas vem mudando nas últimas décadas o que levaram as organizações a buscar novas experiências para se alcançar um objetivo específico por meio de um conjunto único de tarefas inter-relacionadas e da utilização eficaz de recursos

Agora iremos Investigar de forma detalhada a importância da Gestão de Projetos dentro de uma empresa de grande porte, discutir uma forma alternativa que é utilizada apenas por empresas que possuem um alto grau de maturidade em gestão de projetos, ou seja, empresas que trabalham há bastante tempo, e com excelência na gestão de seus projetos. Esta estruturação é conhecida como a departamentalização por projetos, e, diferentemente da funcional, o critério utilizado para separar os grupos dentro da organização passa a ser os diferentes projetos que a empresa executa.

Objetivo indentificar os problemas e diminuir o tempo de espera para descarregar veiculos de transferencia. Desenvolver e pesquisar formas para alcançar melhorias de processos a partir do gerenciamento de Projetos Analisando os principais impactos e propostas gerados com a implantação da Gestão de Projeto.

Foram levantados os maiores impactos e pontos de atenção:

- Armazenagem dos paletes no 3 turnos
- Visão de descarga da frota para conferente do Recebimento
- Verificar as entradas e descargas
- Fazer o calculo de viagem entre Amparo X Anápolis e Simões X Anápolis
- Montar planilha de recebimento pelo sistema e passo a passo.
- Expurgar as fichas que foram abertas fora do horario das 6h e 16h30m.

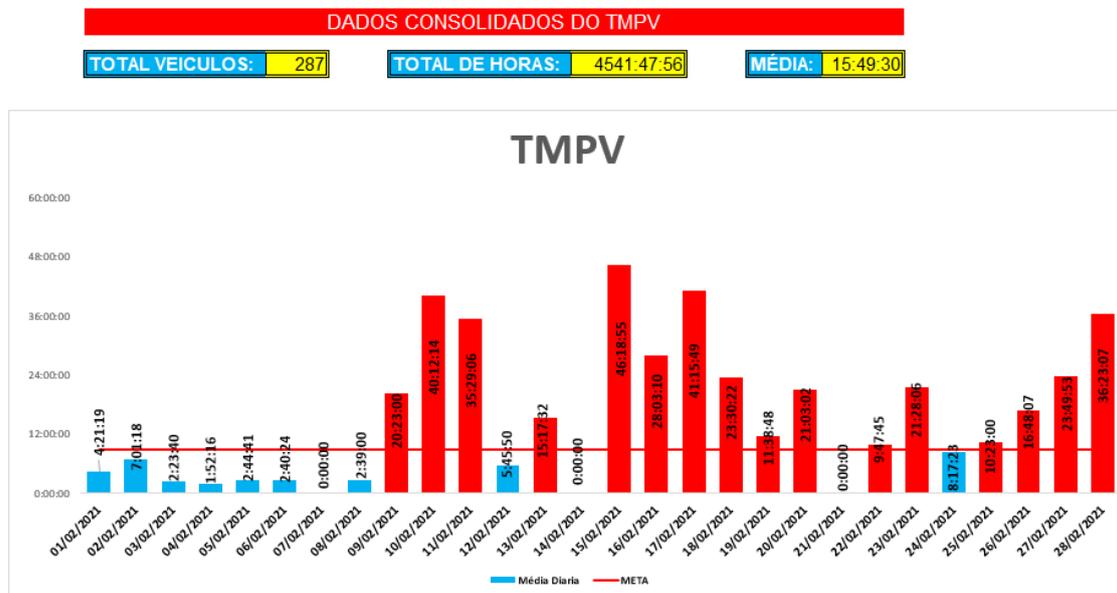
PONTOS POSITIVOS

- Agilidade na entrada dos veículos;
- Eliminação do Romaneio;
- Comunicação entre Conferente e Balança;
- Abertura fichas no Adm.

PONTOS NEGATIVOS

- Concentração de veículos na apresentação as segunda feiras;
- Equipe dedicada;
- Docas ocupadas com Avarias / Devolução;
- Docas não liberadas para recebimento;

Figura 01: Tempo médio permanência de veículo.



Fonte: Elaborada pelo autor (2021)

De acordo com os problemas identificados, foi levantados os pontos positivos e os negativos e feito uma proposta de intervenção para que fossem alcançados os objetivos para solucionar o problema da área, após análise dos dados foi possível chegar às seguintes considerações.

O objetivo do projeto deve também incluir um demonstrativo dos benefícios e resultados desejados que e alcançado ao longo da sua implementação e desenvolvimento, no sentido de que não se trata de uma operação de rotina, mas um conjunto específico de operações destinadas a atingir um objetivo em particular. Assim, a equipe de projeto inclui pessoas que

geralmente não trabalham juntas, porem ambas buscam os mesmos resultados, algumas vezes vindas de diferentes organizações. (GIDO, 2007)

Todo projeto tem como fim algum objetivo ou produto, ou seja, antes mesmo de existir fisicamente, já estão definidos seus objetivos e quais ações e decisões devem ser tomadas num determinado tempo, com o fim de atingir um objetivo definido,

Na medida em que os processos se desenvolvem com o passo a passos, novas informações são obtidas e, é necessário revisar o planejamento inicial, e possivelmente outros processos também, que por ventura podem ter ocorrido algum tipo de falha, isso mostra como o gerenciamento de projetos é um ciclo iterativo e contínuo, em que praticamente todos os processos estão relacionados, a uma única matriz. (GIDO, 2007)

Figura 02: Ações Tomadas.

Anomalia	Ação N°	Descrição das ações
Entrada de Veículos	1°	Solicitação dos veículos com uma hora de antecedência.
Abertura de ficha	2°	Abertura da ficha de segunda a sexta das 06:00 as 16:30. Aos Sábados das 06:00 as 11:00.
Priorização descarga	3°	Tendo fichas abertas no dia de sábado sem descarregar no dia, 3° turno no domingo priorizar a descarga das mesmas.
Quantidade abertura de ficha	4°	Restringir abertura de fichas a capacidade de 15 fichas por dia.
Priorizar entrada	5°	Solicitar a entrada dos veículos para pesagem via Fone.
Equipe Descarga	6°	Equipe necessária, Conferente ADM, Operador de elétrica, Operador combustão, 2 terceirizado ADM, totalmente dedicado a operação de recebimento!
Descarga	7°	Liberação dos veículos pelo Sistema SAP transação ADDTAX no ato da apresentação, recebimento direto pelo coletor

Fonte: Elaborada pelo autor (2021)

4.0 FRETE NA TRANSFERÊNCIA DE PRODUTOS ACABADOS

A química Amparo atua com dois tipos de transportes o ferroviário que não é tão ágil e não possui tantas vias de acesso, porém e mais viável propiciando menor frete, transporta quantidades maiores e não está sujeito a riscos de congestionamentos. O frete ferroviário e calculado por meio da multiplicação da tarifa ferroviária, peso ou volume utilizando-se aquele que proporcionar maior valor.

Os vagões tem prioridade para serem descarregados devido ser cobradas taxa de estadia, e taxa administrativa pelo transbordo do Porto Seco. São feitos seis vagões dias com tempo limite de quatro horas para serem descarregados.

O transporte rodoviário transita de porta a porta onde são feitos nove veículos de transferência (PA) por dia, significando que a mercadoria sofre apenas uma operação de carga e outra de descarga com tempo limite de sete horas para serem descarregados. O mesmo tem uma maior frequência e disponibilidade de vias de acesso, maior agilidade e flexibilidade na manipulação das cargas, facilidade na substituição de veículos, no caso de acidente ou quebra. No entanto, é importante lembrar a menor capacidade de carga e maior custo operacional, comparado ao ferroviário ou aquaviário e a diminuição da eficiência das estradas em épocas de grandes congestionamentos.

Logística de Transportes é um ramo da logística que envolve a escolha do melhor modal de transporte, para transportar o maior número de mercadorias, com o mínimo custo e menor tempo possível. Portanto, transportar mercadorias garantindo a integridade da carga, no prazo combinado e a baixo custo exige o que se chama "logística de transporte".

O transporte é uma das principais funções logísticas. Além de representar a maior parcela dos custos logísticos na maioria das organizações, tem papel fundamental no desempenho de diversas dimensões do Serviço ao Cliente. Do ponto de vista de custos, representa, em média, cerca de 60% das despesas logísticas, o que em alguns casos pode significar duas ou três vezes o lucro de uma companhia.

As principais funções do transporte na Logística estão ligadas basicamente às dimensões de tempo e utilidade de lugar. Desde os primórdios o transporte de mercadorias tem sido utilizado para disponibilizar produtos onde existe demanda potencial, dentro do prazo adequado às necessidades do comprador. Mesmo com o avanço de tecnologias que permitem a troca de informações em tempo real, o transporte continua sendo fundamental para que seja atingido o objetivo logístico, que é o produto certo, na quantidade certa, na hora certa, no lugar certo ao menor custo possível.

Segundo Ballou (2001) a logística envolve todas as operações relacionadas com planejamento e controle de produção, movimentação de materiais, embalagem, armazenagem

e expedição, distribuição física, transporte e sistemas de comunicação que, realizadas de modo sincronizado, podem fazer com que as empresas agreguem valor aos serviços oferecidos aos clientes e também oportunizando um diferencial competitivo perante a concorrência.

Considerando que objetivo central da logística é o de atingir um nível de serviço ao cliente pelo menor custo total possível buscando oferecer capacidades logísticas alternativas com ênfase na flexibilidade, na agilidade, no controle operacional e no compromisso de atingir um nível de desempenho que implique um serviço perfeito. Wood et al. (1999) descrevem que o serviço ao cliente é o conjunto de atividades desenvolvidas pela empresa na busca da satisfação dos clientes, proporcionando ao mesmo tempo, uma percepção de que a empresa pode ser um ótimo parceiro comercial.

O mercado sofre mudanças rápidas e, muitas vezes, as empresas não estão preparadas para absorver estas mudanças dificultando sua adaptação ao novo ambiente de negócios. Portanto, desenvolver um bom processo de planejamento, é de importância extrema para a empresa, pois um planejamento logístico, orientado para atender as necessidades impostas pelo mercado, faz com que se mantenha o controle da empresa. Esses controles advêm do equilíbrio dos recursos financeiros disponíveis e da oferta de serviços especializados, de forma que se agregue valor aos mesmos e, também, oportunizando um diferencial competitivo perante a concorrência sem afetar a rentabilidade da empresa.

A realidade é que ao longo dos últimos anos, a terceirização das atividades logísticas tornou-se uma forte tendência do mercado, auxiliando as empresas a reduzirem os custos e aumentarem a produtividade de suas operações de armazenagem, distribuição e entrega de mercadorias. Mas, as empresas embarcadoras devem estar atentas sobre os passos essenciais para a contratação de fretes rodoviários para que conquistem bons resultados.

O transporte de carga tradicional tratava de deslocar produtos e insumos entre diversos pontos, considerando a escala do tempo de forma secundária. Assim, o transportador tradicional se incumbia de levar determinada carga de um ponto X para um ponto Y porém, geralmente, não assumia o compromisso de entregá-la no destino dentro de um prazo preestabelecido.

Sobre a contratação do frete Direto ou Normal: um frete considerado “normal” é aquele em que a carga é coletada no remetente e levada até o destinatário. Essa operação não requer nenhuma outra transportadora envolvida. É o serviço mais comum oferecido no mercado. Nesses casos, os impostos são aplicados de acordo com o regime de recolhimento da empresa, ou de acordo com a legislação do estado.

Subcontratação: a transportadora que foi contratada pelo embarcador não utiliza meios próprios para realizar o transporte e aciona outra empresa para fazer as entregas. Essa parceria ajuda a aumentar a malha de transporte e fazer com que seja possível oferecer prazos menores, além de um serviço de entrega mais eficiente – estratégia que possibilita conquistar mais clientes. Algumas prestadoras de serviço que atuam neste modelo conseguem emitir o CT-e sem sofrer incidência de impostos.

Redespacho: é parecido com a subcontratação, mas possui algumas características particulares. A principal delas está relacionada ao percurso que é feito, sendo que na subcontratação, a transportadora aciona um terceiro que fará o percurso de A até B, já no redespacho, a contratada faz o transporte de B até C, já que a transportadora principal percorre o trajeto de A até B, ou seja, a prestadora de serviços principal leva a carga do embarcador até determinado ponto e solicita um parceiro de negócios para fazer o transporte desse local até o destino final ou outro ponto intermediário, caso haja mais transportadoras envolvidas na operação.

METODOLOGIA

Buscando analisar e esclarecer a temática proposta, este trabalho será pautado na investigação a respeito do tema proposto. De forma a atingir a maior resultado possível no processo de conhecimento da problemática a ser estudado, o trabalho examinará com um olhar investigativo situações referentes ao objeto estudado que no caso desta análise trata-se a importância de cumprir os agendamentos de transferência (PA) da empresa Química Amparo. O estudo visa abordar o conhecimento a respeito da transferência de produtos acabados entre unidades e suas aplicações em ambientes corporativos para isso se faz necessário direcionar a abordagem em base da utilização de material teórico e informações cedidas pelo gerente de logística da empresa. Estabelecendo uma linha de investigação pela qual será conduzido o trabalho, para que seja levantado todo o material necessário com o intuito de estabelecer uma avaliação prática do que propõe o estudo.

Após o levantamento do material teórico e informações cedidas o estudo seguirá distribuído em 4 fases distintas as quais serão avaliadas separadamente, a primeira buscará o conhecimento teórico referente a contextualização do objeto estudado. A segunda será coletar as informações concebidas pela empresa. A terceira fase terá por objetivo estudar o ambiente interno.

A quarta fase terá a responsabilidade de fazer investigação no ambiente interno de forma a identificar as diferenças e avaliando se solução oferecida pela reestruturação de agendamento serão vantajosos.

Este trabalho visa atuar utilizando o método exploratório de forma a estudar os fatores que o agendamento de transferência adequando será a única opção cabível para sanar todos os gargalos existentes no departamento de transferência (PA) da empresa química Amparo.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Com a pesquisa aplicada na Química Amparo, um dos pontos que merece destaque e a interação com as pessoas e clientes, onde todos buscam o mesmo objetivo junto com a empresa de forma que todos pratiquem entre si respeito e consigam conviver de forma saudável.

Um ponto bastante importante observado na Química Amparo é que ela tem uma grande preocupação com o ambiente e como seus resíduos serão descartados em sua fase final, de forma com que não degrade o meio ambiente, nem influencie negativamente na vida da sociedade.

De modo geral o relatório mostrou que a Química Amparo vem cumprindo suas finalidades e experiências para garantir seu futuro no mercado, agregando tanto informações técnicas como também o desenvolvimento de seus colaboradores, e se destacando em tecnologias e inovações, junto com o mercado aonde a mesma vem aprimorando seus produtos e propagandas de acordo a cada estação.

O artigo procurou esclarecer da melhor maneira possível a transferência de produtos acabados, gestão de projetos, assim como a importância dessa ferramenta tão utilizada nos dias atuais para alcançar os objetivos através dos projetos que está cada vez mais em destaque no cenário mundial. A necessidade de resultados rápidos associada ao aumento da competitividade e complexidade do mundo empresarial faz com que a excelência em gestão de projetos seja um importante fator de sucesso para a organização

CONCLUSÃO

Uma boa gestão de transferência (PA), com adequada integração das informações dos diferentes subsistemas que compõem a empresa, torna-se um importante fator estratégico logístico na busca de resultados otimizados. Com a busca de otimização no transporte visa, principalmente, o abastecimento das filiais, peça fundamental do processo logístico, sendo o objetivo de toda e qualquer empresa satisfazer as necessidades das filiais, onde ele esteja, no mais curto prazo, da melhor maneira e ao menor custo possível.

Este trabalho enfoca o sistema de mensuração de desempenho, abordando os temas logística e gestão projetos, procurando investigar a gestão dos processos logísticos na empresa Química Amparo (YPE), acordo com os indicadores de desempenho utilizados pela organização desse setor.

Para que fossem alcançados os objetivos, foi norteado pelos seguintes critérios, escolher uma empresa de grande porte, depois como são feitos o gerenciamento de projetos e o gerenciamento de transferência (PA), atendimento as filiais e a logística interna dos produtos armazenados.

Após análise dos dados foi possível chegar às seguintes considerações finais:

A primeira consideração básica dessa dissertação é a importância dos indicadores de desempenho (TMPV) dentro do ambiente empresarial. O que fica mais evidente quando se trata de uma organização que busca excelência em seus processos, onde trata diretamente com distribuição e necessita de uma avaliação contínua dos seus processos, visando sempre uma melhor posição competitiva no mercado.

Pode-se afirmar que os especialistas possuem bom conhecimento sobre as teorias da logística e da gestão de projetos. No qual estão se aperfeiçoando para a colocação em pratica, cada teoria que os mesmos estudaram, para que assim o funcionamento da cadeia logística no setor de transferência (PA) chega a excelência na sua atividade, diminuindo cada vez mais os gargalos existentes e prevenindo de futuras rupturas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALYRIO, R.D. Metodologia Científica. PPGEN: UFRRJ, 2008.
- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4ª edição. Porto Alegre: Bookmann, 2001.
- BOWERSOX, Donald J. et CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.
- CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos – Estratégia, Planejamento e Operações. São Paulo: Pearson, 2003.
- ESTRUTURA DE PROJETOS: <https://www.administracaoegestao.com.br/gestao-de-projetos/modulo-i-conceito-de-projeto/estruturas-organizacionais-para-gerenciamento-de-projetos/>.
- FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; PETER, Wank (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas 2009.
- FONTE Grupo YPÊ (1950)
- GAITHER, Norman et FRAZIER, Greg. Administração da Produção e Operações. 8ª Edição. São Paulo: Thomson, 2002.
- GIDO, Jack; CLEMENTS, James. Gestão de Projetos. 4ª. Edição. São Paulo: Thomson Learning, 2007
- MOURA, Cássia E. de. Gestão de Estoques. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2004.
- NOVAES, Antônio, G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- NIGEL SLACK, STUART CHAMBERS E ROBERT JOHNSTON Caldas, M. P. Administração da produção - 2002.
- POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- LIMA, Guilherme Pereira. Série Gestão Estratégica - Gestão de Projetos. LTC, 01/2009.
- RICHARDSON, R. J.. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.
- VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.